

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMO FATOR DE VULNERABILIDADE SOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NO EXCESSO DE PESO DE MULHERES EM ALAGOAS, 2018

Rafaella Wylania de Oliveira Ramos<sup>1</sup> (LAINC), email: rafaellaramos28@gmail.com  
Beatriz Oliveira da Silva<sup>1</sup> (LAINC), email: oliveira.beatriz10@hotmail.com  
Jucileia Gomes Matias<sup>1</sup> (LAINC), email: jucileia.matias@hotmail.com  
Joice Alves Gaia<sup>2</sup> (LAINC), email: joicealves4@gmail.com  
Thiago Marques Wanderley<sup>2</sup> (LAINC), email: thiagomarquesw@gmail.com  
Maria de Lourdes S. G. Azevedo<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: maria.azevedo@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes<sup>[1]</sup>, Nutrição, Maceió, AL  
Universidade Federal de Alagoas<sup>[2]</sup>, Nutrição, Maceió, AL

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.05.00.00-4 - Nutrição

**RESUMO: Introdução:** O nível de escolaridade é um fator variável capaz de interferir na forma como a população escolhe seus alimentos, podendo ser decisivo para a qualidade da alimentação e do autocuidado, como também para a capacidade de interpretar informações relativas à proteção da saúde (VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ *et al.*, 2002). Portanto, acredita-se que a educação escolar é capaz de influenciar o conhecimento sobre alimentação e nutrição e ao estado nutricional dos indivíduos (CASTRO *et al.*, 2010). **Objetivos:** Investigar a influência do nível de escolaridade como fator de vulnerabilidade social correlacionado ao excesso de peso de mulheres em Alagoas em 2018. **Metodologia:** Estudo transversal, utilizando dados secundários do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) referente ao ano de 2018 em Alagoas. Foram excluídas mulheres com dados incompletos de escolaridade. Definiu-se excesso de peso - variável de desfecho - a partir das classificações de sobrepeso e obesidade apresentadas pelo sistema, que utiliza pontos de corte da *World Health Organization* (1995). O nível de escolaridade (NE) - variável independente - foi apresentado condensando as graduações de escolaridade do sistema em cinco categorias: não-alfabetizado (NA), alfabetizado (AF), ensino fundamental (EF), ensino médio (EM) e ensino superior (ES). Estabeleceu-se as prevalências de sobrepeso e obesidade em função do NE, expressando os resultados em frequências relativas. Tratando-se de dados disponíveis no site do SISVAN, o estudo dispensa aprovação por comitê de ética em pesquisa. **Resultados e discussão:** Dos 3644 dados elegíveis, observou-se que a maioria das mulheres encontravam-se com excesso de peso, sendo 34,88% sobrepeso e 27,74% obesidade. Dentre as mulheres com sobrepeso (n=1271), 1,18% eram NA, 11,17% eram AF, 56,10% encontravam-se no EF, 28,25% no EM e 3,30% no ES. Entre aquelas com obesidade (n=1011), 2,47% eram NA, 9,30% eram AF, 61,52% achavam-se no EF, 23,05% no EM e 3,66% no ES. Considerando as categorias até EF, as prevalências de excesso de peso apresentaram-se maiores nos NE menores, corroborando com Ferreira *et al.* (2019), que encontraram associação inversa entre escolaridade e obesidade em mulheres brasileiras. Tais achados podem ser explicados por maior escolaridade relacionar-se com maior acesso à informação, medidas de controle de peso e maior busca aos serviços de saúde (FONSECA *et al.*, 2012; LINS *et al.*, 2013), neste sentido, denota-se a escolaridade como importante fator de vulnerabilidade social para o excesso de peso, destacando seu impacto na obesidade, que configura-se como fator de risco para outras doenças crônicas não transmissíveis (WHO, 2000). **Conclusão:** A utilização do SISVAN possibilitou identificar que o NE

influenciou o excesso de peso das mulheres em Alagoas, entretanto, tendo em vista a grande quantidade de dados não-informados sobre o NE, faz-se necessária a alimentação adequada destas informações no sistema, para que os resultados sejam mais fidedignos.

**Palavras-chave:** Obesidade, Escolaridade, Vigilância nutricional.

**ABSTRACT: Introduction:** The level of education is a variable factor capable of interfering with the way the population chooses their food, and may be decisive for the quality of food and self-care, as well as for the ability to interpret information related to health protection (VELÁSQUEZ- MELÉNDEZ *et al.*, 2002). Therefore, it is believed that school education is able to influence the knowledge about food and nutrition and the nutritional status of individuals (CASTRO *et al.*, 2010). **Objectives:** To investigate the influence of educational level as a factor of social vulnerability correlated to overweight of women in Alagoas in 2018. **Methodology:** Cross-sectional study using secondary data from the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) for 2018 in Alagoas. Women with incomplete educational status data were excluded. Overweight - outcome variable - was defined from the overweight and obesity classifications presented by the system, which uses cutoff points from the World Health Organization (1995). The educational level (EL) - independent variable - was presented by condensing the system's schooling grades into five categories: non-literate (NL), literate (LT), elementary school (ES), high school (HS) and higher education (HE). The prevalence of overweight and obesity as a function of EL was established, expressing the results in relative frequencies. For data available on the SISVAN website, the study does not require approval by a research ethics committee. **Results and discussion:** Of the 3644 eligible data, it was observed that most women were overweight, with 34.88% being overweight and 27.74% obese. Among overweight women (n = 1271), 1.18% were NL, 11.17% were LT, 56.10% were in ES, 28.25% in HS and 3.30% in HE. Among those with obesity (n = 1011), 2.47% were NL, 9.30% were LT, 61.52% were in ES, 23.05% in HS and 3.66% in HE. Considering the categories up to ES, the prevalence of overweight was higher in the lower EL, corroborating with Ferreira *et al.* (2019), who found an inverse association between education and obesity in Brazilian women. These findings can be explained by higher education level related to greater access to information, weight control measures and greater search for health services (FONSECA *et al.*, 2012; LINS *et al.*, 2013), in this sense, denoting schooling as an important factor of social vulnerability to overweight, highlighting its impact on obesity, which is a risk factor for other non-communicable chronic diseases (WHO, 2000). **Conclusion:** The use of SISVAN made it possible to identify that the EL influenced the overweight of women in Alagoas, however, given the large amount of uninformed data on the EL, it is necessary to properly feed this information in the system, so that the results are more reliable.

**Keywords:** Obesity, Educational Status, Nutritional Surveillance.

#### Referências/references:

CASTRO, N.M.G.; DÁTALIO, M.; LOPES, L.C.C. Avaliação do conhecimento nutricional de mulheres fisicamente ativas e sua associação com o estado nutricional. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.32, n.1, p. 162-172, set. 2010.

FERREIRA, A.P.S.; SZWAROWALD, C.L.; DAMACENA, G.N. Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 22, e. 190024, 2019.

FONSECA, M.J.M.; FRANÇA, R.F.; FAERSTEIN, E.; WERNECK, G.L.; CHOR, D. Escolaridade e padrões de ganho de peso na vida adulta no Brasil: estudo Pró-Saúde. **Rev Panam Salud Publica.** v. 32, n. 5, p. 376-80, 2012.

LINS, A.P.M.; SICHIERI, R.; COUTINHO, W.F.; RAMOS, E.G.; PEIXOTO, M.V.M.; FONSECA, V.M. Alimentação saudável, escolaridade e excesso de peso entre mulheres de baixa renda. **Ciêñ Saúde Colet.** v. 18, n. 2, p. 357-66, 2013.

VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, G.; PIMENTA, A.M.; KAC, G. Epidemiologia do sobrepeso e da obesidade e seus fatores determinantes em Belo Horizonte (MG), Brasil: estudo transversal de base populacional. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Bethesda, v. 75, n. 6, p. 971-77, jun. 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Expert Committee on Physical Status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO expert committee. WHO technical report series: 854. WHO: Geneva; 1995. 463p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a World Health Organization Consultation. Geneva: World Health Organization, 2000. p. 256. WHO Obesity Technical Report Series, n. 284.